

A FESTA DO SORVETE

Rochelle M. Pennington

Parei na lanchonete e, embora ela estivesse lotada, comprei um sanduíche e consegui sentar-me próximo à mesa de uma família que celebrava, com um bolo de sorvete, o jogo de basquete de seu filho. Como os corredores eram extremamente estreitos, não demorou muito para que eu me sentisse parte da festa.

- Então, seu time deve ter vencido a partida hoje! - comentei.

O garoto sorriu e anunciou de todo coração:

- Não, perdemos de 24 a 2!

- Bem, então você deve ter feito a única cesta! - repliquei.

- Não, errei todos os oito arremessos que fiz, mas três deles acertaram o aro!

O garoto estava radiante, e eu bem confusa. Eles estavam celebrando uma derrota e oito arremessos perdidos! Raramente fico em uma situação na qual não sei o que dizer, mas, naquele momento, a única resposta que me aventurei a dar foi um olhar de perplexidade e um sorriso amarelo, totalmente forçado. Realmente, não sabia o que fazer!

O garoto, após outra boa colherada de bolo e ainda com um grande sorriso estampado em sua face, arrematou:

- Estamos celebrando, pois na semana passada eu perdi nove arremessos e todos eles nem sequer passaram próximo da tabela.

Papai me disse que o treino desta semana realmente valeu a pena.

Estou fazendo grandes progressos!